

pre inspiração a Deus para que o guiasse, para exercer bem o seu trabalho e que pudesse distribuir justiça sempre. Em nome dos agraciados agradeceu mais uma vez a honraria, e encerrou sua fala. A seguir o Senhor Presidente Yânio dos Santos Mendes, encerrou a Sessão Solene, lendo os versos do Hino de Lobo Frio, de autoria do poeta Vitorino Laveço, conclamando a todos para que juntos construíssem um Município progressista e digno dos seus filhos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*Yânio dos Santos Mendes*  
 Assinada

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Lobo Frio, realizada no dia vinte de dezembro de mil novecentos e noventa (1990).

As dezesseis horas do dia vinte de dezembro de mil novecentos e noventa (1990) sob a Presidência do Vereador Yânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Focenda e Valfredo dos Santos Silva,

reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Adailton Pinto de Andrade, Benildo Mota, Carlos Roberto Nequeira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Dirley Pereira da Silva, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Josénio Pacheco Filho, Marcos Valério Cordeá Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva e Uilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. Não havendo Ata e nem EXPEDIENTE para serem lidos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, iniciando sua fala, disse que os festejos de Natal se aproximavam encontrando a população cabofriense, ainda atônita face os últimos acontecimentos envolvendo o desaparelhamento de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), dos cofres da Municipalidade, e ainda, manifestou sua solidariedade aos funcionários Municipais que apenas começavam a receber os salários de novembro e que certamente a Prefeitura não pagaria o mês de dezembro e muito menos o décimo terceiro salário, o que era lamentável e um desrespeito aos trabalhadores. Prossequindo, disse de sua preocupação quan

to ao voto de solidariedade dado ao Prefeito Municipal na última reunião, quando se discutia o processo de cassação do Executivo com relação aos famosos R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), pois ficara claro naquela reunião que um grupo de Vereadores não desejava ver esclarecido sobre os indícios de irregularidades praticados pelo Executivo Municipal, negando assim uma resposta que era devida a população de Lagoa Fria, encerrando a seguir sua fala, desejando a todos um Feliz Natal, em paz com suas famílias, com suas vidas e com suas consciências. A seguir fez uso da Tribuna o Vereador Osmar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, disse que lamentava o fato de um grupo de Vereadores se recusar flagrantemente irregularidades, quanto ao desvio de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), e que assim sendo a Casa negara previamente a sua denúncia de infração político administrativa contra o Senhor Prefeito, e que assim sendo, tomaria outras providências e assim sendo recorreria aos tribunais para buscar justiça, enfatizando que jamais uma Câmara que deveria ser prestigiada e respeitada, poderia negar a instalação da Comissão Processante diante do flagrante indício de desvio do dinheiro público. Disse que iria eduar eternamente daqueles que ocupara a Tribuna se fazendo passar por moralistas e que poucos teriam condições de encarar-lo após a reunião da últi

na quinta-feira, pois conhecia voto a voto, e simplesmente sem ao menos tentarem arguem-  
mentar contra a denúncia, optaram pelo  
caminho mais fácil apoiando um Prefeito  
corrupto, e que eram por tais razões que  
o Poder Executivo estava achincalhado e  
da mesma forma Vereadores eram também  
achincalhados em cada bar, em cada  
esquina do Município. Disse também ser  
condenável o procedimento de Vereadores  
da bancada do Prefeito, quando naquela  
reunião mantiveram um Oficial da Jus-  
ticia na Casa, até a Sessão ser interrom-  
pida em momento nobre prejudicando assim  
o desenvolvimento dos trabalhos. Continuan-  
do, disse que cumpria alertar a Casa e  
a população labofriense para o "paeste" ver-  
gonhoso que o Prefeito pretendia aprovar nas  
reuniões extraordinárias que convocara, abran-  
gindo modificações no Código Tributário em  
retenta artigos, elevando o IPTU em cinquenta  
por cento, criando uma série de modi-  
ficações que iriam sacrificar a comuni-  
dade, não vindo porque tal matéria pu-  
desse ser aprovada em discussão única.  
Abordando ainda os R\$ 12.000.000,00 (doze milhões  
de cruzeiros) desaparecidos, disse que naquela  
data tal importância daria para pagar a  
mais de dois mil garis, tendo certeza que  
com sua análise mais apurada das con-  
tas da Prefeitura mais desvios seriam en-  
contrados, pois ninguém começava furtando  
quinze automóveis, que era o preço de quinze  
UMO MILE em agosto época em que o dinheiro

sumira, e que assim sendo não tinha medo em afirmar que as dificuldades vividas pelos funcionários era culpa da incompetência e corrupção do Governo Municipal, e desejando aos funcionários da Casa e aos Vereadores um Feliz Natal, encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Walmir Rodrigues de Paçerda, iniciando sua fala, disse que comunicava de forma oficial, que o Senhor Ricardo Namem, membro do Comitê Nacional Pró Legalização dos Cassinos e nomeava como Delegado Regional do Comitê Nacional Pró Legalização de Cassinos, lendo a seguir o inteiro teor do telegrama o qual registrava também o empenho do orador na legalização do jogo em cassinos no Brasil. Disse adiante que o Comitê era supra partidário, envolvendo pessoas de todo o Brasil em vários segmentos profissionais e empresariais, e que assim sendo se sentia muito honrado com sua indicação e que entendia ser uma homenagem prestada a Câmara Municipal de Cabo Frio, dividindo com todos os Vereadores a responsabilidade e a glória de representar Cabo Frio, encerrando sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do seguinte: Em discussão parecer da Comissão de Constituição e Justiça, as emendas supressivas nºs 02, 03 e 04, substitutivas de nºs 03, 04 e 05, e ativas de nºs 04 e 03 todas com parecer favorável da

Comissão de Constituição e Justiça - Parecer  
aprovado por unanimidade. A seguir o  
Presidente disse que encaminharia as  
referidas emendas ao Projeto de Lei nº  
48/90 a Comissão de Redação Final, mas  
encontrava-se sobre a Mesa Requerimento  
de nº 135/90, de autoria do Vereador Aeyr  
Silva da Rocha, Presidente da Comissão  
de Finanças e Orçamento dispondo so-  
lucido pedido de urgência e discussão única  
para o Projeto de Lei nº 48/90, oriundo da  
mensagem Executiva nº 26/90. A seguir o  
Presidente colocou em discussão o Reque-  
rimento 135/90, que foi aprovado por unanimi-  
dade. Adiante, o Senhor Presidente encami-  
nhou o Projeto de Lei nº 48/90, com as emen-  
das aprovadas para a Comissão de Reda-  
ção Final emitir parecer, pelo que a Sessão  
foi suspensa por dez minutos. Reiniciada a  
Sessão, o Senhor Presidente leu o parecer  
favorável da Comissão de Redação Final  
ao Projeto de Lei nº 48/90 e emendas apro-  
vadas. Terminada a "ORDEM DO DIA", e não  
havendo quem quisesse fazer uso da pala-  
vra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor encerrou  
a presente Reunião em nome de Deus. É para  
constar, mandou que se lavrasse a presente  
Ata que depois de lida, submetida a apre-  
ciação Plenária, aprovada, será assinada  
para que produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*  
Assinado